

Qua, 01 de Fevereiro de 2012.  
 11:20:00.

**REVISTA CARTA CAPITAL | CULTURA**  
 ANCINE | MANOEL RANGEL

## Filme nacional leva 18 milhões ao cinema

Os brasileiros estão indo mais ao cinema. De acordo com dados divulgados na segunda-feira 30 no Informe Anual de Mercado da **Ancine**, 143,9 milhões de ingressos foram vendidos no País em 2011, um número recorde na última década e que gerou uma renda bruta de 1,44 bilhão de reais.



*De Pernas para o Ar* levou 3,09 milhões ao cinema

“Isso faz do mercado brasileiro um dos mais importantes do mundo em salas de cinema, o que aumenta a importância do País para a circulação e a exploração de filmes”, afirma o presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**.

Dos bilhetes vendidos, 18 milhões correspondem à audiência dos 99 filmes brasileiros que entraram em cartaz ao longo de 2011. A renda total gerada pelas produções nacionais foi de 163 milhões de reais e ficou entre as três melhores dos últimos anos em números absolutos.

Três longas foram os principais responsáveis pelo bom resultado: *De Pernas para o Ar*, com 3,09 milhões de espectadores pagantes, *Cilada Com* (2,99 milhões) e *Bruna Surfistinha* (2,16 milhões de ingressos vendidos), filmes que ficaram entre as 20 maiores bilheterias de 2011. Também foram destaque os títulos *Assalto ao Banco Central*, *O Palhaço*, *O Homem do Futuro* e *Qualquer Gato Vira-Lata*, todos com vendas de mais de um milhão de ingressos.

Em relação a 2010, a queda da bilheteria dos filmes brasileiros é de cerca de 30%, tanto em termos de ingressos vendidos como em renda bruta. A baixa é por conta da ausência, em 2011, de megassucessos de bilheteria comparáveis a *Tropa de Elite 2* ou *Nosso Lar*, maiores responsáveis pelos excelentes resultados no ano anterior.

### Leia também:

[Castigo sem crime](#)

[Amanhã nunca mais](#)

[O que é bom a gente fatura](#)

Ainda conforme o informativo, as distribuidoras brasileiras independentes mantiveram a sua tendência de crescimento, tendo assegurado uma participação de mercado de 27,5% no total de filmes exibidos e de 69,0% na exibição de filmes brasileiros.

Para Rangel, a pesquisa reforça a grande importância que incentivos do governo têm para as produções brasileiras. “A política do audiovisual é decisiva para que a gente possa ter condições de um bom desempenho para o cinema brasileiro”, afirmou. O presidente ainda citou como exemplo o filme *De Pernas para o Ar*, que teve quase 70% do orçamento financiados com recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual**, que garantiram a finalização e o lançamento dentro

do prazo previsto. “Esse é o objetivo da política pública”.

*\* Com informações da Agência Brasil*

